



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17533 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO RIO DE JANEIRO EM TEMPOS DE CONTRARREFORMAS: UMA ANÁLISE A PARTIR DA SEEDUC/RJ
 Hyago Marinho da Silva - UFF - Universidade Federal Fluminense

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO RIO DE JANEIRO EM TEMPOS DE CONTRARREFORMAS: UMA ANÁLISE A PARTIR DA SEEDUC/RJ

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um recorte da pesquisa de mestrado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense, que aborda o Ensino Médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) na rede pública estadual de ensino do Rio de Janeiro.

A dissertação, em elaboração, tem como objetivo geral analisar o desenvolvimento histórico da EJA no Ensino Médio durante o período das contrarreformas gerenciais na educação pública do Rio de Janeiro, compreendido entre os anos de 2010 e 2020. Trata-se de uma pesquisa documental, realizada por meio da identificação, organização temática e análise dos documentos emitidos pelo Conselho Estadual de Educação e pela Secretaria de Estado de Educação, situando-os no contexto político e econômico, bem como nas demandas sociais e educacionais que marcaram a produção desses documentos.

Partimos da hipótese de que, durante as contrarreformas no Rio de Janeiro, o Ensino Médio na EJA passou por transformações a reboque do ensino regular, reiterando o tratamento subalterno historicamente atribuído a modalidade e criando novas contradições que reforçam a ideologia dominante. O estudo adota como referencial teórico-metodológico o materialismo histórico-dialético (Marx, 2008), com foco na compreensão da história como resultado das condições de existência socialmente criadas.

Na atualidade, a Educação de Jovens e Adultos ainda não se materializa como uma política pública de Estado, ou seja, que efetivamente alcance e garanta o direito à educação

para as 68 milhões de pessoas acima de 18 anos que, de acordo com o IBGE (2023), não completaram a Educação Básica no Brasil. Na realidade do Rio de Janeiro, de acordo com os dados do censo escolar do INEP, em 2020 foram contabilizadas apenas 116.439 matrículas na EJA/EM, em um universo de mais de 400 mil pessoas entre 18 e 24 anos fora da escola (Brasil, 2021). Tal cenário nos leva a questionar as políticas desenvolvidas para essa modalidade pelo poder público.

A proposta deste trabalho é destacar um recorte da pesquisa, especificamente expondo o trabalho realizado até o momento sobre as resoluções relativas à EJA no Ensino Médio emitidas pela Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC/RJ).

Após o levantamento de dados realizado no site da SEEDUC/RJ, foram selecionadas 282 resoluções que tratam, de maneira direta ou indireta, da EJA Ensino Médio. Após a leitura inicial do material, organizamos essas resoluções em seis grupos, classificados de acordo com temas e conteúdos afins e inter-relacionados. São eles: 1- Escolas públicas estaduais autorizadas a implementarem turmas de Ensino Médio na modalidade EJA (163 resoluções); 2- Escolas Estaduais de Ensino Supletivo e Escolas Estaduais que foram transformadas em Colégios Estaduais e implementadas o Ensino Médio na modalidade EJA (28 resoluções); 3- Escolas Estaduais de Ensino Supletivos que foram extintas (52 resoluções); 4- Mudanças na matriz curricular do Ensino Médio na modalidade EJA (5 resoluções); 5- Calendários escolares e normas para ingresso e permanência na EJA Ensino Médio (13 resoluções); 6- Estratégias adotadas pelo estado para gerir o processo de reformas das escolas pertencentes a Secretaria de Educação do Estado (20 resoluções).

A análise dos quatro primeiros grupos revelou que as resoluções abordam principalmente três aspectos centrais: autorizações, extinções e transformações. Essa descoberta permitiu identificar que essas três categorias são, até o momento, as principais que mediam as tensões e disputas na EJA/EM e que compõem o desenvolvimento desta etapa da modalidade na SEEDUC/RJ.

O primeiro grupo versa sobre as autorizações para que colégios estaduais ofertassem a modalidade, o que na prática se apresentou como uma política descontínua e ineficiente. Em seguida, foi possível observar, através da extinção de escolas, um processo de municipalização na rede, fechando unidades escolares que historicamente ofertavam a EJA. Por último, constatamos a transformação curricular que, sendo justificada por uma necessidade de melhoria dos índices de aprovação e evasão escolar, oficializou a oferta da EJA Ensino Médio por módulos, apresentando um processo de fragmentação da oferta de disciplinas e uma aparente, porém não verdadeira, ampliação da carga horária.

As primeiras aproximações analíticas realizadas nos documentos nos permitem tirar conclusões parciais. Dessa forma, concluímos que as autorizações, extinções e transformações constituem mediações que compõem o desenvolvimento histórico da EJA Ensino Médio que não ampliaram a sua oferta e qualidade, indicando, ao contrário dos interesses da classe trabalhadora, um alinhamento da modalidade aos interesses capitalistas

em tempos de políticas neoliberais.

PALAVRAS-CHAVE: Educação de Jovens e Adultos, Ensino Médio, Educação Pública.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **PNAD CONTÍNUA**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/17270-pnad-continua.html>. Acesso em: 16/08/2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo Escolar. **RESUMO TÉCNICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**. Censo da educação escolar 2020. Brasília, DF: MEC, INEP, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados> Acesso em: 16/08/2024.

MARX, Karl. **CONTRIBUIÇÃO À CRÍTICA DA ECONOMIA POLÍTICA**. Tradução, Florestan Fernandes. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

RIO DE JANEIRO (Estado). Controladoria do Estado. **OUIDORIA GERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**. Rio de Janeiro: OUPERJ, [2024]. Disponível em: <https://www.rj.gov.br/ouverj/>. Acesso em: 1 maio 2024.